

OFICINA DE TRABALHO
"USO RACIONAL E REÚSO DOMÉSTICO DE ÁGUA"

QUESTÕES DIRETIVAS PARA AOS PARTICIPANTES: Grupo 2

1) Em relação ao “Estado da Arte” sobre uso racional e reúso de água, quais os conceitos básicos sobre:

a) Uso racional da água?

Gestão e gerenciamento do controle da demanda/eficiência no uso

1. Ações não estruturais (mudanças no comportamento):

1.1. Educação ambiental

1.2. Conscientização da população

1.3. Políticas públicas/tarifárias

1.4. Planejamento estratégico integrado (recursos hídricos, saneamento e uso e ocupação do solo)

1.5. Métodos e técnicas para projetos de conservação de água

1.6. Qualificação e capacitação dos quadros técnicos

2. Ações estruturais:

2.1. Eficiência hidráulica em macro (sistema de abastecimento) e micro-escala (sistema predial)

2.1.1. Combate a perdas e desperdício

2.1.2. Equipamentos economizadores de água

2.1.3. Medições setorizadas de água e de esgoto

b) Reúso de água e aproveitamento de água de chuva e de fontes alternativas?

Sugestão para rever a terminologia: Fontes alternativas de água

1. Reúso de água (efluente doméstico)

1.1. Águas cinzas

1.2. Águas negras

2. Aproveitamento de fontes alternativas

2.1 Água pluvial: água de chuva (de cobertura e fachadas) e escoamento superficial (pisos e drenagem urbana)

2.2. Rebaixamento de lençol freático de obras executadas

2.3. Água clara (condensadores de ar e torres de resfriamento)

2) Quais os “gargalos”/desafios para a implantação do uso racional e do reúso de água no Brasil?

Mudanças de paradigmas e conceitos da população com relação ao consumo da água;

Cobrança pela água bruta/custo baixo da água (bruta)/valoração de água;

Falta de integração entre os órgãos (CNRH, CONAMA e CONCidades);

Legislação das concessionárias com relação à taxa mínima;

Custos de implementação de sistemas, equipamentos e componentes para o uso racional da água;

Capacitação técnico-científica para elaboração de projetos voltados à conservação da água;

Falta de fiscalização qualificada;
Vinculação real das pesquisas acadêmicas com as demandas da sociedade e a devida apropriação dos resultados das pesquisas;
Falta de eficiência dos sistemas de abastecimento;
Ausência de incentivos fiscais, financeiros e creditícios;
Definição de diretrizes e padrões de qualidade para cada tipo de reúso;
Carência de dados quali-quantitativos relativos aos usos-finais de água.

3) Quais alternativas para suprir lacunas ou superar os “gargalos”/desafios?

Uniformização dos conceitos;
Campanhas de conscientização permanentes e amplas para toda a população;
Implementação efetiva da educação ambiental em todos os níveis de ensino;
Garantia de fontes para financiamento e capacitação de técnicos para desenvolvimento de projetos ligados ao uso racional e reúso da água;
Implementação dos instrumentos da PNRH;
Proposição de parâmetros e diretrizes para uso racional e reúso da água;
Incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para a avaliação de viabilidade de projetos de reúso.

4) O que pode ser feito para impulsionar os projetos existentes no sentido de replicar as experiências bem-sucedidas e incentivar o uso racional e o reúso de água?

Divulgação, difusão;
Avaliação da viabilidade e adequação das experiências bem-sucedidas;
Regulamentação e normatização;
Garantia de fontes para financiamento e capacitação de técnicos para desenvolvimento de projetos ligados ao uso racional e reúso da água.

5) Existem diretrizes gerais sobre uso racional e reúso de água que possam ser adotadas em nível nacional? Cite qual ou quais ficaram evidentes com base nas experiências apresentadas.

Sim, as resoluções CNRH nº 110 e nº 054 e NBR nº 15.527/2017, NBR nº 5626, e Resoluções do CONAMA, e manuais e diretrizes já publicadas pelos órgãos competentes.

Quem respondeu ao questionário? (*não obrigatório):

Grupo 2
